

Carta de Pero Vaz de Caminha ao rei D. Manuel I, com o português original por ele usado.

*Posto que o capitam moor desta vossa frota e asy os outros capitaães
screpuam a vossa alteza
a noua do acha mento desta vossa terra noua que se ora neesta naue
gaçom achou, nom
leixarey
tambem de dar disso minha comta a vossa alteza asy como eu miltior
poder ajmda que pera o
bem contar e falar o saiba pior que todos fazer, pero tome vossa alteza
minha jnoramçia por
boa comtade, a qual bem çerto crea que por afremosentar nem afear aja
aquy de poer ma is ca
aquilo que vy e me pareço. / da marinha jem e simgraduras do caminho
nõ darey aquy cõ ta
a vossa alteza porque o nom saberey fazer e os pilotos deuem teer ese
cuidado e por tamto Snõr
do que ey de falar começo e digo. /*

*que a partida de belem como vosa alteza sabe foy sega feira ix de março,
e sabado xiií do dito
mes amtre as biij e ix oras nos achamos antre as canareas mais perto da
gran canarea e aly
amdamos todo aquele dia em calma a vista delas obra de tres ou quatro
legoas. e domingo xxij
do dito mes aas x oras pouco mais ou menos ouuemos vista da jlhas do
cabo verde .s. da jlha
de sã njcolaaõ, sego dito de Po escobar piloto e a noute seguymte aa segda
feira lhe amanheço
se perdeõ da frota Vaasco datayde com a sua naao sem hy auer tempo
forte nem contrairo pera
poder seer. fez o capitam suas diligençias pera o achar a huuas e a outras
partes e nom pareço
majs. E asy seguimos nosso caminho per este mar de longo ataa terça
feira doitauas de pascoa
que foram xxj dias dabril que topamos alguus synaaes de tera seemdo da
dita jlha sego os
pilotos*

deziã obra de bje lx ou lxx legoas, os quaaes herã mujta cam tidade
deruas compridas a que
os mareantes chamã botelho e asy outras a que tambem chamã rrabo
dasno / E aa quarta feira
seguimte pola ma nhãã topamos aves a que chamam fura buchos, e neeste
dia a oras de
bespera
ouuemos vista de terra .s., primeiramente d huu grande monte muy alto
e rredondo e doutras
serras mais baixas ao sul dele e de terra chaã com grandes aruoredos, ao
qual monte alto o
capitam pos nome o monte pascoal e aa tera a tera da Vera cruz. mandou
lançar o p rumo
acharam xxb braças e ao sol posto obra bj legoas de terra surgimos
amcoras em xix braças
amcorajem limpa. aly jouuemos toda aquela nou te, e aa quimta feira
pola manhaã fizemos
vella e seguimos dir.tos aa terra e os naujos pequenos diã te himdo per
xbij xbj xiiij e ix
braças ataa mea legoa de terra omde todos lançamos amcoras em dir.to
da boca d huu Río e
chegaríamos a esta amcorajem aas xiiij xij oras pouco mais ou menos e
daly ouuemos vista d
homeës q amdauam pela praya obra de x ou bij biij sego os nauios
pequenos disseram por
chegarem primeiro. aly lançamos os batees e esquifes fora e vieram logo
todos los capitaães das
naaos a esta naao do capitam moor e aly falaram. e o capitam man dou
no batel em terra
nicolao coelho pera veer aqle Río e tanto que ele comecou pera la dhír
acodirã pel praya
homeës quando dous quando tres de maneira que quando o batel chegou
aa boca do Río heram
aly xbiij ou xx homeës pardos todos nuus sem nenhuua cousa que cobrisse
suas vergonhas.
traziam arcos nas maãos e suas see tas. vijnham todos Rijos pera o batel
e nicolao coelho
lhes fez sinal que posessem os arcos, e eles os poseram. aly nom pode deles
auer fala nem antë
dimento que aproueítasse polo mar quebrar na costa. soamente deu;hes
huum barete vermelho
e

huua carapuça de linho que leuaua na cabeça e huu sombreiro preto. E
huu deles lhe deu huu
sombreiro de penas daues compridas com huua copezinha pequena de
penas vermelhas e
pardas
coma de papagayo e outro lhe deu huu ramal grande de comtínhas
brancas meudas que querem

parecer daljaueira asquaes peças creio que o capitam manda a vossa
alteza e com isto se volues
aas naaos por seer tarde e nom poder deles auer mais fala por aazo do
mar. /

a noute segujnte ventou tamto sueste com chuuaçeiros que fez caçar as
naaos e especialmente

a

capita na. E aa sesta pola manhaã aas bíij oras pouco ma is ou menos per
conselho dos pilotos
mandou o ca pitam leuamtar amcoras e fazer vela e fomos de longo da
costa com os batees e
esquife amaraados per popa comtra o norte pera veer se achauamos al
guua abrigada e boo
pouso

omde jouuesemos pera tomar agoa e lenha. nom por nos ja mñnguar mas
por nos acertarmos

aquy. e quando fazemos vela seriam ja na praya asentados jumto cõ o
Río obrra de lx ou lxx

homeës que se juntaram aly poucos e poucos. fomos de longo e mandou
o capitam aos nauíos

pequenos que fosem mais chegados aa terra e que se achassem pouso
seguro pera as naaos

que

amaynasem. E seendo nos pela costa obra de x legoas domde nos
leuamtamos acharam os ditos

nauíos pequenos huu aReçife com huu porto dentro muito boo e muito
seguro com huã muy

larga entrada e meteramse dentro e amaynaram. e as naaos aRíbaram
sobreles, e huu pouco

amte sol posto amaynarom obra d'huua legoa do areçife e ancoraramse
em xj braças. E seendo
Ao lopez nosso piloto em huu daqueles nauíos pequenos per mandado do
capítam por seer
homem viúo e dee stro pera jssso meteose loguo no esquife a somdar o porto
dentro e tomou
em
huua almaadia dous daqueles homeës da terra mançebos e de boos cor
pos, e huu deles trazia
huu arco e bñ ou bíj seetas e na praya amdauam mujtos cõ seus arcos e
seetas e nom lhe
aproueitaram. trouueos logo ja de noute ao capitam omde foram
Recebidos com muito pra zer
e festa. /

a feizam deles he seerem pardos maneira dauerne lhados de boös Rostros
e boos narizes bem
feitos. am dam nuus sem nenhuua cubertura nem estimam ne nhuua
coussa cobrir nem
mostrar suas vergonhas, e estam açerqua disso com tamta jnocemçia
como teem em mostrar o
Rostro. traziam ambos os beijos de baixo furados e metidos per eles
senhos osos doso bramcos
de compridam d'huua mão travessa e de grosura d'huu fuso dalgodam
e agudo na põta coma
furador. metemnos pela parte de dentro do beí ço e o que lhe fica antre o
beíço e os dentes he
feito coma Roque denxadrez e em tal maneira o trazem aly encaxado
que lhes nom da paixã
nem lhes tor ua a fala nem comer nem beber. os cabelos seus sam coredios
e anduã trosquiados
de trosquya alta mais que de sobre pemtem de boa grandura e Rapados
ataa per cjma das
orelhas, e huu deles trazia per baixo da solapa de fonte a fonte pera
detras huua maneira de
cabeleira de penas daue ama rela que seria de compridam d'huu couto
muy basta e muy
çarada que lhe cobria o toutuço e as ore lhas a qual amdaua pegada nos
cabelos pena e pena
com huua comfeizam branda coma çera e nõ no era de maneira que
amdaua a cabeleira muy

Redomda e muy basta e muy jgual que nō fazia mingoa mais lauagem
pera a leuantar o ca
pitam quando eles vieram estaua asentado em huua cadeira e huua
alcatifa aos pees por
estrado e bem vestido com huu colar douro muy grande ao pescoço e
sancho de tora e simam de

miranda e nj colaa coelho e aires corea e nos outros que aquy na naao
com ele himos

asentados

no chaão per esa alcatifa / acemderam tochas e emtraram e nō fizeram
nhuua mençam de

cortesía

nem de falar ao capitam nem a njmguem pero huu deles pos olho no colar
do capitam e

começou

daçenar cō a mão per a terra e despois pera o colar como que nos dezía
que avia em tera ouro

e

tambem vio huu castical de prata e asy meesmo acenaua pera a tera e
entã pera o castical como

que avia tambem prata / mostrarã lhes huu papagayo pardo que aquy o
capitam traz

tomaramno

logo na mão e acenaram pera a terra como que os avia hy /
mostrarãlhes huu carn.ro nom

fizeram dele mençam. mostrarãlhes huua ga casy aviam medo dela e
nō queriam poer a mão

e despois a tomaram coma espamtados / de ranlhes aly de comer pam e
pescado cozido, confej

tos fartees mel e figos pasados nō quiseram comer daquilo casy nada e
alguua coussa se a

prouauam lamçauamna logo fora. trouuerãlhes vinho per hua taça,
poseranlhe asy a boca tã

malaues e nō gostarã dele nada nem o quiseram mais. trouuerãlhes
agoa per huua albarada

tomaram dela senhos bocados e nom beberam, soom.te lauarã as bocas e
lam çaram fora. Vio

huu deles huuas contas de Rosairo brancas açenou que lhas dessem e folgou
muito com elas e

lançouas ao pescoço e despois tirouas e enb rulhouas no braço e acenaua
pera a tera e entã

pera

*as contas e pera o colar do capitam como que dariam ouro por aquilo. /
Isto tomauamonos asy*

*polo de sejarmos, mas se ele queria dizer que levaria as contas e mais o
colar isto nom*

*queriamonos emtender porque lho nom aviamos de dar e despo is tornou
as contas a quem lhas*

*deu e entam estira ranse asy de costas na alcatifa a dormir sem teer
nenhuua maneira de*

*cobrirem suas verginhas as quaaes nom erã fanadas e as cabeleiras delas
bem Rapa das e*

*feitas. o capitã lhes mandou poer aas cabeças senhos coxijs e o da
cabeleira precuraua asaz*

*polla nom quebrar e lançaranlhes huu manto ã cima e eles con sentíram
e jouueram e*

*dormjram. / ao sabado pola manhaã mandou o capitã fazer vella e fomos
demandar a entrada*

*a qual era muy lar gua e alta de bj bñ braços e entraram todalas naaos
dentro e amcoraramse*

*b bj braços / a qual amcorajem dentro he tam grande e tam fre mossã e
tam segura que podem*

*jazer dentro neela mais de ijc nauios e naaos. e tamto que as naaos foram
pousadas e*

amcoradas

*vieram os capitaães todos a esta naao do capitam moor e daquy mandou
o capitã a njcolaa*

*coelho e bertolameu dias que fo sem em terra e leuassem aqueles dous
homeës e os lei xasem*

*hir com seu arco e seetas aos quaes mãdou dar senhas camisas novas e
senhas carapuças ver*

*melhas e dous Rosairos de contas brancas doo que eles leuauam nos
braços e senhos*

cascauees

*e senhas canpainhas. e mandou cõ eles pera ficar la huu manço
degradado criado de dom*

*joham teelo a que chamã ao Ribeiro pera amdar la com eles e saber de
seu viuer e maneira e*

a mym mandou que fose com nicolaa coelho. / Fomos asy de frecha
djr.tos aa praya / aly
acodiram logo obra de ijc homeës todos nuus e com arcos e seetas nas
maãos. aqueles que nos
leuauamos acenaramlhes que se afastassem e posesem os arcos e eles os
poseram e nom se
afasta
uam muito. / abasta que poseram seus arcos e em tam saíram os que nos
leuauamos e o
mançebo degradado cõ eles. os quaaes asy como saíram nom pararam
mais nem esperaua
huu por outro senõ a quem mais coreria e pasarã huu Río que per hy core
dagoa doce de muita
agoa que lhes daua pe la braga e outros mujtos cõ eles e foram asy corëdo
aalem do Río antre
huuas moutas de palmas onde estauam outros e aly pararom e naquillo
foy o degradado com
huu homë que logo ao sair do batel ho agasalhou e leuou ataa la e logo
ho tornaram a nos e
com ele vieram os outros que nos leuamos os quaaes vijnham ja nuus e
sem carapuças E entam
se começaram de chegar mujtos e entrauam pela beira do mar pera os
batees ataa que mais
nom podiam e traziam cabaaços dagoa e tomauam alguus barijs que nos
leuauamos e em
chianos dagoa e trazianos aos batees. nõ que eles de todo chegasem a
bordo do batel mas junto

cõ ele lançauãno da mão e nos tomauamolos e pe diam que lhes desem
alguua coussa. leuaua
nj colaa coelho cascaues e manjlhas e huus daua huu cascauel e a outros
huua manjlha. de
manra que com aquela emcarua casy nos queriam dar a mão. Dauãnos
daqueles arcos e
seetas por son breiros e carapuças de ljnho e por qualquer coussa que lhes
homë queria dar /
daly se partirã os outros dous mançebos que nom os vimos mais /
amdauam aly muitos deles
ou casy a maior parte que todos traziam aqueles bicos doso nos beijos e
alguus que amdauam
sem eles traziam os beijos furados e nos buracos traziam huus espelhos
de paao que pareciam

espelhos de borachia e alguns deles traziam tres daquelles bicos, s. huu na
me tade e os dous
nos cabos, e amdauam hy outros quartejados de cores, .s., deles ameeetade
da sua pro pia cor e
ameetade de tintura negra maneira dazulada e outros quartejados
descaques. / aly am dauam
antreles tres ou quatro moças bem moças e bem jentiis com cabelos muyto
pretos conprjdos
pelas espadoas e suas vergonhas tam altas e tã çaradínhas e tam limpas
das cabeleiras que de
as nos muito bem olharmos nom tínhamos nhuua vergonha. / aly por
emtam nom ouue mais
fala në emtendimento cõ eles por a berberja deles seer ta manha que se
nom emtendia nem
ouuja njngë. / açenamoslhe que se fosem e asy o fizeram e pasa ranse
aalem do Rio e sairá
tres ou quatro homeës nosos dos batees e encherã nõ sey quantos barrijs
dagoa que nos
leuauamos e tornamonos aas naaos. / e em nos asy vjndo acerarãnos que
tornasemos
tornamos
e eles mandarom o degradado e nom quiseram que ficasse la cõ eles / o
qual leuaua huua
baçia pequena e duas ou tres carapuças verme lhas pera dar la ao Sor se
o hy ouuese. nõ
curará de lhe tomar nada e asy o mandaram com tudo e entam
bertolameu djaz o fez outra vez
tornar que lhes dese aquilo. e ele tornou e deu aquilo ë vista de nos
aaquelle que o da prima
agasalhou e entam veosse e trouuemolo. / este que o agasalhou era ja de
dias e amdaua todo

por louçaynha cheo de penas pegadas pelo corpo que parecia a seetado
coma sam sebastiam.
outros traziã cara puças de penas amarelas e outros de vermelhas e
outros de verdes. e huua
daquelas moças era toda timta de fundo a cima daquela tintura a qual
certo era t~bem feita

e tam Redomda e sua vergonha que ela nom tijnha tam tam graçiosa que
a mujtas molheres
de nossa terra vendolhe taaes feiçõis fe zera vergonha por nom teerem a
sua como ela. nhuu
deles nõ era fanado mas todos asy coma nos e com jsto nos tornamos e les
foramsse / aa tarde
sayo o capitã moor em seu batel cõ todos nos outros e com os outros
capitaães das naaos em
seus batees a folgar pela baya a caram da praya mas njmguem sayo em
tera pelo capitam
nom querer sem embargo de njmguem neela estar soamente sayo ele com
todos em huu ilheeo
grande que na baya esta que de baixamar fica muy vazio pero he de
todas partes caercado
da goa que nõ pode nimguem hir a ele sem barco ou a nado. aly folgou ele
e todos nos outros
bem huua ora e ma e pescaram hy amdando marinheiros com huu
chimchorro e mataram
pescado meudo nõ mujto e entã voluemonos aas naaos ja bem noute. / ao
Domjngo de pascoela
pola manhaã detremj nou o capitam dhir ouujr misa e preegaçam na
quele ilheeo, e mandou
a todos os capitaães que se corejesem nos batees e fosem cõ ele e asy foy
feito. / mandou
naquele ilheeo armar huu esperauel e dentro neele aleuantar altar muy
bem core gido e aly
com todos nos outros fez diser misa a qual dise o padre frey amrique em
voz entoa da e
oficiada com aque;a meesma voz pelos outros padres e sacerdotes que aly
todos heram. / a qual
misa sego meu parecer foy ouujda per todos cõ mujto prazer e deuaçom.
aly era com o capitam
a bandeira de xpõs com que sayo de belem a qual esteue senpre alta aa
parte do auamjelho. /
acabada a misa desuestiosse o padre e posese em huua cadeira alta e nos
todos lamcados per
esa area e pregou huua solene e proueitossa preega çom da estorea do
auanjelho. e em fim dela

tra utou de nossa vjnda e do achamento desta terra cõ formandose cõ o
sinal da cruz so cuja

obediência víjmos a qual ueo mujto a propósito e fez mujta deuaçom. em
quanto esteuemos aa
amisa e aa pregaçom seriã na praya outra tanta jente pouco mais ou
menos como os domtem
cõ seus arcos e seetas os quaaes amdauam folgando e olhandonos e
asentaramse. e despooís
dacabada a misa aseë tados nos aa pregaçom aleuantaranse mujtos deles
e tanjeram corno ou
vozina e começaram a slatar e dançar huu pedaço, e alguus deles se
metiam em almaadías
duas ou tres que hy tíjnham as quaaes nõ sam feitas como as que eu ja
vy. soomte sam tres
atadas juntas e aly se metiam ííj ou b ou eses que queriam nõ se
afastando casy nada da
terra senõ quanto podim tomar pee. acabada a pregacom moueo o capitã
e todos pera os batees
cõ nosa bandra alta e encarcamos e fomos asy todos contra terra pera
pasarmos ao longo per
ondeles estauam hj ndo bertolameu dijz em seu esquife per mãdadp do
capitam diamte cõ huu
paao d huu almaa dia que lhes o mar leuara pera lho dar e nos todos obra
de tiro de pedra
tras ele, como elles víram ho esquife de bertolameu dijz chegarãse logo
todos a agoa
metendose
neela ataa onde mais podiam, acenaranlhes que posesem os arcos e
muytos deles os hiam logo
poer em terra e outros os nõ punham. amdaua hy huu que falaua muito
aos outros que se
afastasem mas nõ ja que mamym parecese que lhe tíjnham acatamëto në
medo. este que os
asy amdaua afastando trazia seu arco e setas e amdaua tj mto de
tímtura vermelha pelos
peitos e espadoas e pelos quadriís coxas e pernas ataa baixo e os vazios
com a baríga e
estamego era da sua propia cor e a tímtura era asy vermelha que a agoa
lha nom comya nem
desfazia, ante quando saya da agoa era mais vermelho. sayo huu homem
do esquife de
bertolameu dijz e amdaua antreles sem eles emtenderem nada neelle
quanta pera lhe fazerem

mal, senom quan to lhe dauam cabaaços dagoa e acenavã aos do esquife
que saísem em terra.
cõ jsto se volueo bertolameu díjz ao capitam e viemonos aas naaos a
comer tanjendo tronbetas
e gaitas sem lhes dar mais apresam e eles tornaramse a asentar na praya
e asy por entam
ficaram neeste ilheo omde fomos ouuír misa e pregaçã espraya mujto a
agoa e descobre mujta
area e mujto cascalhaao. forã alguus em nos hy está do buscar marisco e
nom no acharom, e
acharã alguus camarões grosos e curtos. / antre os quaaes vínha huu
muito grande camarã e
muito frosso que em nehuu tenpo o ví tama nho. tambem acharom cascas
de bergoões e da
meijeas mas nom toparã com nehuua pçea jntra e tanto que comemos
vieron logo todos
capí taães a esta naao per mandado do capitã moor com os quaaes se ele
apartou e eu na
conpanhía e preguntou asy a todos se nos parecia seer bem mandar a
noua do achamento
desta terra a vosa alteza pelo nauío dos mantiímentos pera a mílhor
mãdar descobrir e sber

dela mais do que agora nos podíamos saber por hírmos de nosa viajem e
antre mujtas falas
que no caso se fizeram foy per todos ou a mayor parte dito que sería
mujto bem e njsto
comcrudíram. e tanto que a concrusam foy tomada preguntou mais se
seria boo tomar aquy
per força huu par destes homeës pera os mandar a vosa alteza, e leíxar
aquy por eles outros
dous destes degra dados. a esto acordaram que nom era necesa reo tomar
per força homeës,
porque jeeral costume era dos que asy leuauom per força pera alguma
parte dizerem que ha hy
todo o que lhe preguntan, e que mjlhor e mujto mjlhor enformaçom da
terra dariam dous

homeës destes degradados que aquy leixasem. do que eles dariam se os
leuasem por seer jente
que ninguem emtende nem eles tam cedo aprè deriam a falar pera o
saberem tambem dizer
que muyto mjlhor ho estoutros nom digam quando ca vosa alteza mandar.
e que por tanto nom
curasem aquy de per força tomar njnguem nem fazer escandolo pera os
de todo mais amã sar
e apaceficar. senom soomteleixar aquy os dous degradados quando daquy
partisemos. / e asy
por mjlhor parecer a todos ficou detreminado. / acabado jsto disse o
capitam que fosemos nos ba

tees em terra e veersia bem o Río quejando era, e tam bem pera
folgarmos. Fomos todos nos
batees em tera armados e a bandeira comnosco eles amdauam aly na
praya aa boca do Río
omde nos hiamos e ante que chegaseamos. do emsino que dantes tijnham
poseram todos os
arcos
e acenavam que saisesmos e tanto que os batees posera as proas em terra
pasarãse logo todos
aalem do Río o qual nõ he mais an cho que huu jogo de manqual e tanto
que desenbarcamos
alguus dos nosos pasarom logo o Río e foram antrelles. e alguus aqua
rdauam e outros se
afastauam. pero era a cousa de maneira que todos amdauam mesturados.
eles dauam deses
arcos com suas seetas por sonbreiros e carapuças de linho e por quall quer
cousa que lhes
dauam. pasaram aalem tamtos dos nosos e amdauam asy mestura dos
com eles que eles se
esquiuaauam e afasta uanse e hianse deles pera cima onde outros estauam
e entã o capitam
fezese tomar ao colo de dous homeës e pasou o Río e fez tornar todos. a
jente que aly era
nÓ seria mais ca aquela que soya. e tanto que o capitã fez tornar todos
vieram alguus deles a
ele nõ polo conhecerẽ por s.or ca me parece que nõ entendem nẽ tomauã
djsso c.to mas por que

a jente nossa pasava ja pera aquem do Río. aly falauam e trazíam mujtos
arcos e contínhas
daquelas ja dítas e Resgatauã por qualquer cousa. em tal maneira que
tro uueram daly pera
as naaos muitos arcos e see tas e comtas e entam tornouse o capitam
aaquem do Río e logo
acodirá mujtos aa beira dele aly verjees galantes pímtados de preto e
verme lho e quartejados
asy pelos corpos como pelas pernas. que certo parecíam asy bem. /
tambem andauam antreles
íííj ou b molheres moças asy nuas que nom parecíam mal antre as quaaes
amdaua huua com
huua coxa do gíolho ataa o quadríl e a nadega toda tinta daquela tintura
preta e o al todo
da sua própia cor. outa trazía anbolos gíolhos cõ as cur uas asy tímtas e
tambem os colos dos
pees. e suas vergonhas tam nuas e com tamta jno çemçia descubertas que
nom avia hy
nenhuua vergonha. tambem andaua hy outa molher moça com huu
menjno ou menjna no colo
atado com huu pano nõ sey de que aos peitos que lhe nõ parecia senom as
perníhas. mas as
pernas da may e o al nõ trazía nehuu pano. e despois moueo o capitam
pera cjma ao longo do
Río que anda senpre a caram da praya e aly esperou huu velho que
trazía na mão hua paa
dalmaadia. falou estãdo capitã com ele perante nos todos sem o nuca
njnguem emtender nem
ele a nos quanta cousas que lhomem preguntaua douro que nos
desejauamos saber se o avia na

tera. trazía este velho o beíço tam furado que lhe caberja pelo furado huu
gram dedó polegar e
tra zía metido no furado huua pedra verde rroím que çarava per fora
aquele buraco e o capitã
lha fez tirar e ele nom sey que diaabo falaua e hía cõ ela pera a boca do
capitam era lha
meter. esteuemos sobriso huu pouco Ríjmdo e entam enfadouse o capitã e
leixouo. e huu dos
nossos deulhe pola pedra huu sonbreiro uelho nõ por ela valer alguma
coussa, mas por mostra,

e despois a ouue o capitam. creio pera cõ as outras cou sas amandar a
vosa altesa. / amdamos
per hy veendo a Ríbeira a qual he de mujta agoa e mujto boa ao longo
dela ha mujtas
palmas nõ muito altas em que ha mujto boos palmj tos. colhemos e
comemos deles mujtos entã
tornouse o capitã pera baixo pera a boca do Río on de desembarcamos e
aalem do Río amdauã
mujtos deles camçando e folgando huus ante outros sem se tomarem pelas
maãos e faziãno
bem

pasouse emtam aalem do Río diego dijz alxe que foy de sacauem que he
homé gracioso e de
prazer e levou comsigo huu ga yteiro noso com sua gaíta e meteose cõ eles
a dançar tomandoos
pelas maãos e eles folga uam e Ríam e amdauam cõ ele muy bem ao soõ
da gaíta. despois de
dançarem fezlhe aly amdando no chaão mujtas voltas lige iras e salto
Real de que se eles
espantauam e rriam e folgauam muito, e com quanto os co aquilo muito
segurou e afaagou,
toma uam logo huua esquíueza coma monteses e foranse pera cjma. E
entã o capitã pasou o
Río cõ todos nos outros e fomos pela praya de longo hímdo os batees asy
a caram de terra e
fomos ataa huua lagoa grande dagoa doce que esta jumto com a praya
por que toda aquela
Ríbeira do mar he apaulada per cjma e saay a agoa per mujtos lugares e
depís de pasarmos
Río foram huus bíj ou bíj de les amdar antre os marínheiros que se
Recolhiã aos ba tees e
leuaram daly huu tubaram que bertolameu dijz matou e leuaualho e
lanço ou na praya abasta
que ata aquy como quer que se eles em alguua parte amansasem logo d
huua maão pera a
outra se esqujuauam coma pardaaes de ceuadoiro e homẽ nom lhes ousa
de falar Ríjo por se

mais nom esqujuarem e todo se pasa como eles querem pelos bem a
mansar. ao velho cõ que o
capítam falou deu huua carapuça vermelha e com toda a fala que cõ ele
pasou e com a
carapuça que lhe deu, tanto que se espedio que começou de pasar o Río,
foíse logo Recatando,
e nõ dous que o capitã teue nas naaos a que deu o que já dito he nunca
aqui mais pareceram,
de que tiro seer jente bestial e de pouco saber e por ysso sam asy esquiuos.
eles porem cõtudo
andam mujto bem curados emujto limpos e naquilo me parece aímnda
mais que sam coma aves
ou alímareas monteses que lhes faz ho aar mílhor pena e mílhor cabelo
que aas mansas.
porque os corpos seus sam tam limpos e tam gordos e tam fremosos que
nõ pode mais seer e
isto
me faz presumir que nõ teem casas nem moradas em que se co lham e o
aar a que se criam os
faz taaes. nem nos ajínda ata agora nom vímos nenhhuas casas nem
maneira delaa. mandou
o capitam aaquelle degradado Ao Ribeíro que se fosse outra vez com eles,
o qual se foy e
andou la huu boom pedaço e aa tarde tornou-se que o fizeram eles víjr e
nõ quíseram la
consentir e deram-lhe arcos e seetas e nõ lhe tomaram nhúa cousa do seu,
ante disse ele que lhe
tomara huu deles huuas contínhas amarelas que ele leuaua e fogia com
elas e ele se queixou e
os outros foram logo apos ele e lhas tomaram o tornaranlhas a dar e
emtam mã darãno víjr.
disse ele que nom víra la antre eles senom huuas choupanjnhas de Rama
verde e de feeitos
mujto grandes coma damtre doíro e mjnho e asy nos tornamos aas naaos
já casy noute a
dormjr aa segda feira depois de comer saímos todos ã terra a tomar agoa.
/ aly vieram emtam
muitos mas nõ tamtos comaas outras uezes e traziã já muito poucos arcos
e esteuerã asy huu
pouco afastados de nos, e depois poucos e poucos mestu raranse cõnosco
e abracauamnos e

folgavam e alguns deles se esquiava logo. / aly da uam alguns arcs
por folhas de papel e
por al gua carapucinha velha e por qualquer cousa e em talmaneira se
pasou a cousa que bem
xx ou xxx pessoas da nosas se forã cõ elles onde outros muytos deles
estavam com moças e
mulheres e trouueram de la muitos arcs e baretes de penas daues deles
verdes e deles
amarelos
de que creo que o capitam hade mãdar amostra a vossa alteza. / e sego
deziã eses que la
foram folgavam com eles. / ne este dia os uimos de mais perto e mais aa
nosa vontade por
andarmos todos casy misturados e aly deles andavam daquelas tinturas
quartejados outros de
meitades outros de tanta feiçam coma É panos darmar e todos com os
beijos furados e muitos
cõ os osos neeles e deles sem osos. / traziã alguns deles huus ourjços verdes
daruores que na
cor
querjam pa rezer de castinheiros senõ quanto serã mais e mais pequenos
e aqueles herã cheos
dhuus graãos vermelhos pequenos que esmagandoos antre os dedos fazia
tintura muito
vermelha da que eles andavam tintos e quanto se ma is molhauã tanto
mais cermelhos
ficavam, todos andam Rapados ataa cjma das orelhas. / e asy as
sobrancelhas e pestanas. /
trazem todos as testas de fonte a fonte tintas da tintura preta que
pareçe huua fita preta
ancha de dous dedos. E o capitã mandou aaquele degra dado ao Ribeiro
e a outros dous
degradados que fosem andar la antreles e asy a do diãz por seer homé
ledo com que eles
folgavam. / e aos degradados mandou que ficasem la esta noute. /
Foramse la todos e
andaram antreles e segundo eles diziam foram bem huua legoa e mea a
huua pouoraçom de
casas em que averia ix ou x casas as quaaes deziã que eram tam
compridas cada hua comeesta
naao capitana. / e herã de madeira e das jlhargas de tauoas e cubertas
de palha de Razoada

al tura e todas em huua soo casa sem nhuu Repar timento tíjñham de dentro mujtos esteos e de steo a esteo huua Rede atada pelos cabos ã ca da esteo altas em que dormjãm e debaixo pera se aquentarem fazíam seus fogos e tíjñha ca da casa duas portas pequenas huua ã huu cabo e outa no outro. / e dezíam que em cada casa se colhíam xxx ou R pessoas e que asy os achauam e que lhẽs dauam de comer da quella vianda que eles tíjñham, .s. / muito j nñame e outras sementes que na terra ha "q eles comem, e como foy tarde fezerãnos logo todos tornar e nom quíseram que la ficass nhuu e ajnda sego eles dezíam queriãse vñjr cõ eles. Resgataram la por cascauees e por outras cousínhas de pouco ualor que leuauam pa pagayos vermelhos mujto grandes e fremo sos, e dous verdes pequenjnos e carapuças de penas verdes e huu pano de penas de mujtas cores maneira de tecido asaz fremoso sego vosa alteza todas estas cousas vera porque o ca pítam volas hade mandar sego ele díse. e com jsto víeram, e nos tornamonos aas naaos. / aa terça feira depois de comer fomos ã terra dar guarda de lenha e lauar Roupa. / estauam na praya quando chegamos obra de lx ou lxx sem arcos e sem nada. / tanto que che gamos víeramse logo pera nos sem se esquj uarem, e depois acodíram muitos que se ríam bem íje todos sem arcos e mestura ramse todos tanto com nosco que nos aju dauam deles a acaretar lenha e meter nos batees e lujtauam com os nosos e tomauam mujto prazer. / E em quanto nos fazíamos a lenha fazíam / dous carpínteiros huua grande cruz dñuu paao que se omtem pera ysso cortou. / mujtos deles vñjñham aly estar cõ os carpjnteiros e creo que o faziã

mais por veerem a faramenta de ferro com que a faziã, q por veerem a
cruz porque eles nõ
teem cousa que de fero seja e cortam sua madra e paaos com pedras feitas
coma cunhas me
tidas em huu paaos antre duas talasmuy bem atadas e per tal maneira
que andam fortes sego
os homeës que omtem a suas casas deziã porque lhas vjram la. / era ja
a conuersaçam deles
com nosco tanta que casy nos toruauam ao que aviamos de fazer. / E o
capitã mandou a dous
a dous degra dados e a do dijs que fosem la aaldea e a outras se ouuesem
delas novas e que ã
toda maneira nõ se viesem a dormir aas naos ajnda que os eles mandasem
e asy se foram, em
quanto andauamos neesa mata a cor tar a lenha atrauesauam alguus
papa gayos per esas
aruores deles verdes e ou tros pardos grandes e pequenos de ma neira que
me parece que avera

neesta tera mujtos pero eu nom veria mais que ataa ix ou x. outras aves
entã nom vimos somte
alguuas ponbas seixas e parecerãme ma yores em boa cantidade caas de
portugal. alguus
deziã que virã Rolas mas eu nõ as vy mas sego os aruoredos sam muy
mujtos e grandes e
dímfmidas maneiras nõ douido que per ese sartaão ajam muj tas aures.
E açerqua da noute
nos volue mos peraas naaos com nossa lenha. / eu creo Sor que nõ dey
ajmda aquy conta a
vosa alteza da feiçam de seus arcos e seetas. / os arcos sam pretos e
conpridos e as seetas cõ
pridas e os feros delas de canas apara das sego vosa alteza vera per
alguus que creo que o
capitã a ela ha demuïar / aa quarta feira nõ fomos em terra por que o
capí tam andou todo o
dia no naujo dos mantímetos a despejalo e fazer leuar aas naaos jsso que
ca da huua podia
leuar. eles acodiram aa praya muitos sego das naaos vimos que seriam
obra de iije sego sancho
de toar que la foy dise. / diego dijs e ao Ribeiro o degradado a que o capitã
omtem mandou

que em toda maneira lá dormissem volueranse já de noute por eles nom
quererem que lá
dormissem e trouueram papagayos verdes e outras aues pretas casy coma
pegas senõ quãdo se
sancho de toar Recolheo aa naao querianse víjr com ele alguuns mas ele
nõ quís senõ dous mã
cebos despostos e homeës de prof. / mandouos esa noute muy bem pemsar
e curar e comeram
toda vianda que lhes deram e mandoulhes fazer cama de lençooes sego
ele disse e dormíram e
folgaram aquela noute e asy nõ foy mais este dia que pera screpuer seja
aa qujmta feira
deradro dabríl comemos logo casy pola manhaã e fomos em terra por
mais lenha e agoa e em
querendo o capitam sair desta naao chegou sncho de toar com seus dous
ospedes e por ele nõ
teer ajnda comjdo poseranlhe toalhas e veolhe vianda e comeo. os ospedes
asentarãnos em
senhas cadeiras e de todo o que lhes deram come ram muy bem
especialmente lacam cozido
frío e aRoz nõ lhes deram vo por sancho de toar dizer que o nõ bebíam
bem. acabado o comer
metemo nos todos no batel e eles cõ nosco. deu huu grom ete a huu deles
huua armadura
grande de porco montes bem Reuolta e tanto que a tomou meteo a logo
no beíço e porque se
lho
nom queria teer deram lhe huua pequena de cera vermelha e ele corejeo
lhe detras seu
aderemço
pera se teër e meteo a no beí ço asy Reuolta pera cima e víjnha tam
comtente com ela como se

teuera huua grande joya tanto que saymos em terra foíse logo cõ ela que
nõ pareço hy mais.
andariam na praya quando saymos biúj ou x deles e dhi a pouco
começaram de víjr, e pareçeme

que vijnram este dia aa pra ya iijjo ou iijc1. traziã alguus deles arcos e
seetas e todos deram
por carapuças e por quall quer cousa que lhes dauam. comíam cõ nosco
do que lhes dauamos e
bebiam alguus deles vo e outros nõ podíam beber mas pareceme que se
lho ave zarem que o
beberam de boa vomtade. / andauã todos tam despostos e tam bem feitos
e falamtes cõ suas
tinturas que parecíam bem. / acaretauam desa le nha quamta podíam
com muy boas uomtades
e le uauãna aos batees e amdauam ja mais mansos e seguros antre nos do
que nos amdauamos
antreles foy o capitã com alguus de nos huu pedaço per este aruoredo
ataa huua Ríbeira
grande e de muita agoa que a noso parecer era esta meesma que vem teer
aa praya em que nos
tomamos agoa. / aly jouuemos huu pedaço bebendo e folgando ao longo
dela antrese aruoredo
que he tamto e tamanho e tam ba sto e de tantas prumajeës que lhe nõ
pode home dar comto.
ha antrele mujtas palmas de que colhemos mujtos e boos palmjtos. quando
saymos do batel
dise
o capitã que seria boo hirmos direitos aa cruz que estaua emcostada a
huua aruore junto com o
Río pera se poer de manhaã que he sesta feira e que nos poseese mos todos
em giolhos e a
beijasemos pera eles veerem ho acatameto que lhe tijnhamos. / e asy o
fizemos E estes x ou xij

que hy estauam acenaramlhes que fezesem asy e foram logo todos beijala.
/ pareceme jemte de

tal jnoçencia que se os homem emtendese e eles a nos que seriam logo
christaaãos porque eles
nõ teem nem emtendem em nhuua creemça sego parece. E portamto se os
degradados que aquí
am de ficar aprenderem bem a sua fala e os em tenderem. / nom douido
sego a santa tençam
de vosa alteza fazeremse xpãaos e creerem na nossa samta fe, aa qual
praza a nosso Snõr que

os traga porq certo esta jente he boa e de boa sígnprezidade e enpremarsea
ligeíramëte neeles

qualquer cru nho que lhes quiserem dar e logo lhes nosso Sor deu boos
corpos e boos Rostros

comaa boos homeës, e ele que nos per aquy trouue creo que nom foy sem
causa e portanto

Vosa

alteza pois tamto deseja acreçentar na santa fe catolica, deue emtender
em sua salua çam e

prazera

a deos que com pouco trabalho sera asy / eles nom lauram nem criam
nem ha aquy boy nem

vaca

nem cabra nem ovelha nem ga nem outa nhuua alimarea que costumada
seja ao viuer dos

homeës në comë senõ dese jnhame que aquy ha mujto e desa semente e
fruitos que a tera e as

aruores de sy lançam, e com jsto andam taaes e tam Rijos e tã nedeos que
o não somo nos

tanto com quanto trjgo e legumes comemos. em quanto aly este dia am
daram senpre ao soõ

dhuu tanbory nosso dançarã e bailharã cõ os nossos, ã maneira que sam
muito mais nosos amj

gos que nos seus. se lhes homë acenaua se queriã víjr aas naaos fazianse
logo prestes pera jssso

ẽ tal maneira que se os homë todos quisera comuidar, todos uieram.
porem não trouemos esta

nou aas naaos senom ííj ou b .s. / o capitã moor dous e simão de miranda
huu que trazia ja

por paje e aires gomez outro asy paje. os que o capitam trouue era huu
deles huu dos seus

ospedes que aa primeira quando aquy chegamos lhe trouuerã, o qual veo
oje aquy vestido na

sua camisa e com ele huu seu jrmão os quaaes forã esta noute muy bem
agasalhados asy de

vianda como de ca ma de colchoões e lençooes polos mais amansar. / E
oje que he sestis feira

primeiro dia de mayo pola manhaã saymos em terra cõ nossa bandeira
e fomos desenbarcar

acjma do Rio contra o sul onde nos pareceo que serja mjllhor chantar a
cruz pera seer milhor

vista, e aly asijnou o capitã onde fezesem a coua pera a chantar. e emquanto a ficarã fazendo.

/ ele com todos nos outros fomos pola + abaixo do Río onde ela estaua. trouuemola da ly cõ

eses Relegiosos e sacerdotes diante cantã do maneira de precisam. herã ja hy alguus de les

obra de lxx ou lxxx e quando nos asy virã vjr, alguus deles se fõrã meter debaixo dela

ajudarnos. pasamolo Río ao longo da praya e fomola poer onde avia de seer que sera do Río

obra de dous tiros de beesta. aly andando nysto vijnjram bem cl ou mais. chentada a cruz cõ

as armas e deuisa de vosa alteza que lhe prim.o pregaram armaram altar ao pee dela. aly

dise misa o padre frej amrique a qual foy camtada e ofeçada per eses ja ditos. aly esteueram

cõ nosco a ela obra de l ou lx deles asentados todos em giolhos asy coma nos e quã do veo ao

avanjelho que nos erguemos todos ã pee cõ as mãos levantadas, eles se levantaram cõ nosco e

alçarom as mãos, estando asy ataa seer acabado, e entam tornaranse a asentar co ma nos.

E quando levantarom a deus que nos posemos em giolhos, eles se poseram todos asy co ma nos

estauamos cõ as mãos levantadas, e em tal maneira asesegados que certefico a vosa alteza

que nos fez muita deuaçom. esteuerã asy cõ nosco ata acabada a comunhõ e depois da

comunham comungaram eses Re legiosos e sacerdotes e o capitam cõ alguus de nos outros.

alguus deles por o sol seer grãde ã nos estando comungando alevantarãse e outros esteuerã e

ficarom. / huu deles homẽ de l lb anos ficou aly cõ aqueles que fica ram. aquele em nos asy

estamdo ajumtaua aqueles que aly ficaram e ajnda chamaua outros. este andando asy antreles

falando lhes acenou cõ o dedo pera o altar, e depois mostrou o dedo pera
o ceeo coma que lhes
dizia alguua cousa de bem e nos asy o tomamos. acabada a missa tirou o
padre a vestímta de
cjmã e ficou na alua e asy se sobio junto cõ ho altar em huua cadeira e
aly nos preegou do
auanjelho e dos a postolos cujo dia oje he trautando ãfim da preegaçom
deste voso
prosequjmëto
tã santo e vertuoso que nos causou maíjs de uaçam. eses que aa preegaçã
senpre esteueram
estauã asy coma nos olhando pera ele. e aqle que digo. / chamaua alguns
que viesem peraaly.
alguus vijnham e outros híamse e acabada a preegaçom trazia njcolaa
coelho muíjas cruces
de estanho com cruçufiços que lhe ficarom ajnda da outra vijnã e
ouuerã por bem que
lançasem a cada huu sua ao pes coço. pola qual cousa se asentou o padre
frey anrique ao pee
da cruz e aly a huu e huu lançaua sua atada em huu fio ao pescoço fa
zendolha primeiro
beijar e aleuantar as ma ãos. vijnham aisso muitos e lançarãmas to dos
que serjam obra de
R ou L. e isto aca bado era ja bem huua ora depois de meo dja, viemos aas
naos a comer onde
o capitã tro uue cõsigo aquele meesmo que fez aos outos aquela
msotramça pera o altar e pera
o
ceeo e huu seu jrmaão com elle ao qual fez muíja homrra e deulhe huua
camisa mourisca e ao
outro huua camisa destoutras. / e sego o que a mym e a todos pareceo,
esta jemte nõ lhes
faleçe
outra cousa pera seer toda xpaã ca entende rënos, porque asy tomauam
aquilo que nos víam
fazer coma nos meesmos, per onde pareceo a todos que nhuua idolatria
në adoraçom teem. E
bem creo que se vosa alteza aquy mandar quem mais antreles de vagar
ande. / que todos serem

tornados ao desejo de vosa alteza. / e pera isso se alguem vjer nõ leixe
logo de vjñr clerjgo pera

os bautizar porque ja emtã mais conhecímëto de nossa fe pelos dous
degradados, que aquy ã
treles ficam os quaaes ambos oje tambem co mungaram antre todos estes
que oje vierã nõ veo
mais que huua molher moça a qual esteue senpre aa missa, aa qual deram
huu pano com que
se cobrise e poserãlho daRedor de sy, pero ao asnetar nõ fazia memorea
de o mujto estender
pera se cobrir. asy Sor que a jnoçë cia desta jemte he tal que a dadam nõ
seria maïs quanta
em vergonha. ora veja vosa al teza quem em tal jnocemçea viue, ensinam
dolhes o que pera
sua saluaçom perteeçe. / se se cõ uerteram ou nom. acabado isto fomos
asy perante eles beijar
a cruz e espedimonos e vj emos comer. / creo Snõr que com estes dous
degradados que aquy
ficam ficam / mais dous grometes que esta noute se saíram desta naao no
esquj fe em terra
fogidos os quaaes nõ vierã maïs e creemos que ficaram daquy nosa
partida / esta terra Sor me
pareçe que da pomta q mais contra o sul vímos ataa outa ponta que
contra o norte vem de que
nos deste porto ouuemos vista, sera tamanha que auera neela bem xx ou
xxb legoas per costa.
traz ao longo do mar em algüas partes grandes bareiras delas vermelhas
e delas bramcas e a
terra per çima toda chaã e mujto chea de grandes aruoredos. de pomta a
pomta he toda praya
parma mujto chaã e mujto fremosa pelo sartaão nos pereceo dom mar
mujto grande porque a
estender olhos nõ podíamos veer senõ tera e aruoredos que nos parecia
muy longa tera. neela
ataagora nõ podemos saber que aja ouro nem prata nem nhuiia cou sa de
metal nem de fero,
nem lho vjmos. / pero a terra em sy he de muito boos aares asy frios e
tenperados coma os
dantre doiro e mjnho por que neste tenpo dagora asy os achauamos coma
os de la. agoas sam
muítas ímfímdas. Em tal maneira he graciosa que querendoa aproueitar
darsea neela tudo per
bem das agoas que tem. pero o mjllhor fruító que neela se pode fazer me
pareçe que sera saluar

esta jemte e esta deue seer a principal semente que vosa alteza em ela
deue lançar. E que hy
nã ouuese ma is ca tãer aquy esta pousada pera esta naue gaçom de
calecut, abstarã, quanto
majs desposiçã pera se neela conprir e fazer o que vossa alteza tanto
deseja .s. acrecentamto

da nosa santa fe / E neesta maneira Sor dou aquy a vosa alteza do que
neesta vosa terra vy e
se aalguu pouco a lomguey, ela me perdoe, ca o desejo que tã nha de vos
tudo dizer mo fez asy
poer pelo meudo. E pois que Snõr he certo que asy neeste careguo que leuo
como em outra qual
quer coussa que de vosso seruiço for uosa alteza ha de seer de my muyto
bem seruída, a ela
peço
que por me fazer singular merçee mã de vãr da jlha de sam thomee jorge
do soiro meu jenro,
o que dela receberey em muyta merçee. / beijo as mãos de vosa alteza.
deste porto seguro da
vosa jlha da vera cruz oje sexta feira prim.o dia de mayo de 1500

-- Pero uaaz de camjinha

